

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, o PIB dos Estados Unidos caiu -1.4% no 1T22, decepcionando significativamente o esperado. O número reflete uma grande contribuição negativa do setor externo (-3.2%) e da conta de estoques (-0.8%), enquanto a demanda doméstica privada mostrou um crescimento bastante forte, de +3.7%, no período.

Além disso, o consumo real no país cresceu +0.2% em mar/22, a despeito do aumento de preços de energia, enquanto a renda pessoal, por sua vez, aumentou +0.5% – refletindo a força do mercado de trabalho na medida de salários.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (mar/22):** cresceram +0.8% em março, levemente abaixo do esperado. Excluindo os itens mais voláteis, a medida de núcleo surpreendeu positivamente, com um aumento de +1.1%.
- **PIB dos Estados Unidos (1T22):** caiu -1.4%, decepcionando significativamente as expectativas para um aumento de +1%.
- **Índice Caixin PMI da indústria na China (abr/22):** caiu -2.1 pontos em abril para 46.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** continuaram a cair, registrando +180 mil solicitações.
- **PIB da Alemanha (1T22):** cresceu +0.2%, acima do esperado, a despeito dos impactos da guerra da Ucrânia a partir de março.
- **Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos (mar/22):** cresceu +0.2% em março, a despeito do aumento de preços de energia no período. A renda pessoal, por sua vez, aumentou +0.5%.
- **Índice PMI da indústria na China (abr/22):** caiu -2.1 pontos para 47.4 em abril, abaixo do esperado.
- **PIB da Zona do Euro (1T22):** a divulgação preliminar mostrou um crescimento de +0.2% no 1T22, em linha com o esperado.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (abr/22):** cresceu +0.2% no mês, enquanto o núcleo cresceu +0.5% - acima do esperado. O número reflete uma menor pressão de preços de energia em abril, bem como medidas governamentais para diminuir o preço de combustíveis.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (mar/22):** saltou +0.9% em março – em linha com as expectativas - graças ao aumento de preços de energia. O núcleo, por outro lado, cresceu +0.3% - levemente abaixo do consenso.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).
- Reunião de política monetária do Banco da Inglaterra (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Vendas do varejo na Alemanha referente a mar/22, divulgada pelo Destatis (segunda-feira).
- Índice PMI da indústria na Zona do Euro referente a abr/22, pela Markit Economics (segunda-feira).
- Índice PMI da indústria nos Estados Unidos referente a abr/22, pela Markit Economics (segunda-feira).
- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a abr/22, pelo Institute of Supply Management (segunda-feira).
- Desemprego na Alemanha referente a abr/22, pelo Destatis (terça-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a abr/22, pelo Eurostat (terça-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referente a mar/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Índice ISM de serviços referente a abr/22, pelo Institute of Supply Management (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial na Alemanha referente a mar/22, pelo Destatis (sexta-feira).
- Estatísticas de mercado e trabalho nos Estados Unidos referentes a abr/22, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a mar/22, divulgada pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a divulgação do IPCA-15 de abr/22, que apesar de ter vindo abaixo das expectativas do mercado, foi o resultado mais alto para um mês de abril desde 1995. Desta forma, a economia segue muito inflacionada, com núcleos rodando acima dos intervalos compatíveis com o cumprimento da meta para a inflação.

Além disso, foi divulgado o balanço de pagamentos de fev/22. Vale destacar que, apesar do resultado em linha com o esperado no saldo de transações correntes, houve surpresas positiva grande com o investimento direto no país, que teve o melhor resultado desde 2017.

ATIVIDADE

- **CAGED (mar/22):** o saldo de empregos formais em mar/22 foi positivo em 212 mil vagas na série com ajuste sazonal. Entre as aberturas, o destaque continua sendo o setor de serviços, onde o processo de reabertura das atividades continua beneficiando a geração de vagas.
- **PNAD contínua mensal (mar/22):** a taxa de desemprego recuou de 11.3% em fev/22 para 10.9% em mar/22, na série com ajuste sazonal, mostrando continuidade do processo de melhora do mercado de trabalho que temos observado nos últimos meses. A geração de emprego foi disseminada entre os setores, com destaque para os serviços, que tem se beneficiado da normalização das atividades com o arrefecimento da pandemia. Além disso, a massa de rendimento deu sinais de melhora na margem, com crescimento de +0.7% em mar/22, com ajuste sazonal.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (abr/22):** o índice variou 1.73% no mês, acumulando uma variação anual de 12.03%. Apesar do dado abaixo das expectativas do mercado, o resultado foi o mais alto para um mês de abril desde 1995, com a média dos núcleos do BCB rodando acima de 11%, na média móvel de três meses da medida dessazonalizada e anualizada.

SETOR EXTERNO

- **Transações correntes e investimento direto no país (fev/22):** déficit em transações correntes, de US\$ 2.4 bilhões, em linha com nossas projeções e com a expectativa do mercado. A balança comercial apresentou um saldo de R\$ 3.5 bilhões no mês e as balanças de rendas e serviços fecharam o mês em déficit de R\$ 1.8 e 4.4 bilhões, respectivamente. O cenário externo de médio prazo continua favorável para as transações correntes, com expectativa de alta na balança comercial puxada pelas commodities minerais e agrícolas. Pela Conta Financeira, no mês, os investimentos diretos no país somaram US\$ 11.8 bilhões, o maior resultado dos últimos 5 anos.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central do Brasil (quarta-feira).

ATIVIDADE

- IBC-Br, referente a fev/22, pelo BCB (segunda-feira).
- Pesquisa Mensal da Indústria, referente a mar/22, pelo IBGE (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI, referente a abr/22, pela FGV (sexta-feira).